



Lula foi recebido por seis mil pessoas no Comício em Santa Maria (RS)

A chuva forte que caiu na sexta-feira (8), em Santa Maria, interior do Rio Grande do Sul, atrasou o comício do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas não afastou nem diminuiu o entusiasmo das cerca de seis mil pessoas que compareceram ao Largo da Estação

Ferrovária para manifestar o seu apoio à reeleição. “Essa é uma grande demonstração da crença de vocês. A crença que a força do povo pode e vai mudar esse país”, afirmou Lula ao iniciar o seu pronunciamento, ainda sob chuva.

Para Lula, o fato de todas as pesquisas estarem indicando a sua vitória no primeiro turno não deve se traduzir em desmobilização ou em clima de ‘já ganhou’. “Temos que manter a humildade e trabalhar e lutar até o último dia. Sem tirar o pé do chão, sem cantar vitória”. O presidente pediu o apoio da multidão para “dar continuidade a um processo de transformação que está apenas começando”. O principal símbolo dessa transformação, destacou, é a ascensão social e o resgate da auto-estima de milhões de brasileiros carentes, “que foram abandonados durante quase toda a história do país”.

Lula lembrou que os presidentes mais populares foram aqueles que sofreram as maiores perseguições, como JK, Getúlio Vargas e João Goulart. “Eu também fui perseguido de todas as maneiras. A certa altura, ninguém acreditava que eu iria sobreviver a tantas calúnias e ataques. Mas o que não sabiam é que o povo é muito mais inteligente do que eles imaginavam”. Num recado direto aos seus adversários, Lula afirmou que “sempre fui e sempre serei uma pedra no sapato deles. Nós não somos iguais. Nós somos bem diferentes. E somos diferentes porque governamos para o povo. E, mais que isso, provamos que basta dar uma oportunidade que o povo se move e muda de vida”.

O presidente ressaltou que do governo passado para o seu, os investimentos em programas sociais saltaram de 7 para 22 bilhões de reais. E, em seguida, relacionou algumas das principais ações de seu governo, destacando as realizadas na área de educação. “Hoje, já são 600 mil jovens recebendo formação profissionalizante e tendo acesso ao ensino superior. Só no Rio Grande do Sul, 19.504 jovens recebem a bolsa de estudos do ProUni, 700 deles aqui de Santa Maria”.

Para Lula, a oposição não admite que “um operário possa governar com competência”. E, depois de pedir votos para os candidatos do PT no Rio Grande do Sul, concluiu: “Esse país já teve presidente doutor, presidente advogado e presidente empresário. Mas nunca teve um presidente que conhecesse tanto a alma do povo brasileiro”.

No seu pronunciamento, o candidato do PT ao governo do Estado, ex-ministro Olívio Dutra, garantiu que vai vencer a eleição e trazer o desenvolvimento de volta ao Rio Grande do Sul. O candidato ao Senado, ex-ministro Miguel Rosseto, e a candidata a vice-governadora, Jussara Cony, também manifestaram a sua confiança na vitória. “Vamos fazer no Rio Grande do Sul o mesmo que Lula fez no Brasil, um governo diferente, que olha para os mais carentes”, falou Rosseto. Já Cony lembrou que os gaúchos “sempre estiveram na vanguarda das lutas revolucionárias e agora não será diferente. Vamos continuar juntos para reeleger Lula”.

O prefeito licenciado de Santa Maria, Valdeci Oliveira (PT), destacou que o comício concretizou a promessa que Lula fez na campanha passada, de que voltaria a Santa Maria como presidente. A outra oradora da noite foi a Irmã Lourdes, freira que trabalha com movimentos sociais da região, que destacou o apoio do governo Lula à agricultura familiar e ao cooperativismo. Ao final de sua fala, ela entregou ao presidente uma cesta com frutas produzidas pelos pequenos agricultores locais.